

Discurso pronunciado em 16 de Novembro de 1902, na Sessão Funebre da Soc. Protest. da Infancia, em homenagem á memoria do Dr. Manoel Victorino Pereira. - "Arch. de Ass. á Infancia" - Dezembro de 1902 - N. 2, T. 1.

Minhas senhoras; meus senhores.

Que penosa surpresa nos reserva a morte, judiciosamente exclamava Guerreiro Bascunan !

Ainda não ha uma quinzena viamos o vulto sympathico e popular do grande Brasileiro que se chamou Manoel Victorino Pereira no convivio dos seus amigos e admiradores, com o seu sorriso prazenteiro e jovial a distribuir palavras de affecto e hoje reunimo-nos aqui para pagar o tributo da dor e do

respeito que devemos á sua memoria.

Tributo bem merecido esse. Poucos  
cientistas em nosso paiz, puderam, ao  
morrer, deixar tão fulgente traço em sua  
laboriosa existencia !

Sob o ponto de vista psychologico e  
facto demonstrado que os homens dotados  
do talento da observação, do senso cri-  
tico, e da faculdade de representação  
mental em gráo superior, são os unicos  
aptos a traçar com mão segura, as linhas  
da demarcação necessaria á boa solução  
de todas as causas, dizia-o o sabio Her-  
bert Spencer.

Victorino Pereira, que teve a grande  
gloria de iniciar a sua vida na officina  
do proletario e pouco e pouco, graças aos  
recursos de sua robusta intelligencia e  
aos esforços de sua invejavel perseveran-  
ça, galgando o pinaculo das funções po-  
liticas assumindo até a cathedra de Pre-

sidente da Republica, era portador dos  
excepcionaes dotes a que ha pouco allu-  
dimos, era uma dessas entidades precio-  
sas no seio da sociedade.

Ante um passamento tão brusco como  
esse, inesperado mesmo, quando todas as  
gistas se volviam para aquelle cerebro  
perspicaz e incansavel, esperando de  
suas locubrações ainda muito proveito,  
eis que a morte vem rouba-lo aos seus  
livros e aos seus louros.

Mais sublime, porem, não podia ser  
a apothecose que mereceu depois de ex-  
tincto o grande Medico de tanta saudade  
para todos os espiritos cultos desta  
terra !

Senhores ! Onde iremos ter, si es-  
tamos vendo tombar uma a uma as maiores  
capacidades medicas que possuamos ?

Até quando nos roubará a adversidade  
de tantas vidas preciosissimas que, ar-

rancadas ao lar divino da familia, deixam na sociedade inteira um vacuo insubstituivel ! Quanta amargura, quanta dor, quanta desillusão !

Avesso systematicamente a politica, não poderiamos de modo algum estudar a individualidade portentosa de Manoel Victorino, pois teriamos que ceder as insufficiencias do nosso preparo.

O mesmo não poderemos dizer porem de sua vida profissional cujo brilho ahi está se emanando das suas magistrais lições e de seus instructivos trabalhos publicados e que lhe conferiram no seio da classe medica brasileira uma situação invejavel.

Uma vez doutorado Manoel Victorino, não tardou que a população bahiana pouco e pouco se fosse habituando a admirar o medico amavel e benevolo que se insinuava no animo de todos, que tinha a mão suave para acertadamente curar as doen-

ças do corpo ao mesmo tempo que palavras brandas para mitigar as amarguras da alma. Todos viam naquelle semblante vivaz e sympathico, o medico amigo e interessado que ao approximar-se do doente grave, lançava no ambiente um raio de esperança.

Emquanto sua reputação crescia, o seu saber respeitado por todos que o procuravam, eil-o penetrando no limiar da Faculdade da Bahia para preencher uma das cathedras alli então desoccupadas.

Foi um triumpho inenarravel a permanencia de Manoel Victorino na Faculdade, da qual se tornou uma das mais culminantes figuras formando uma geração de medicos que jamais poderão olvidar o modelo de labor e a profunda observação do mestre querido, o seu empenho desmedido em diffundir o ensino, dando o cunho pratico e util, os seus prudentes conse-

thos e, mais que tudo isso, o tom persuasivo, benevolo e affectuoso com que distinguia os seus discipulos.

Estes por seu lado estasiavam-se quotidianamente diante da sua caracteristica eloquencia, attrahindo a attenção dos seus ouvintes com a belleza da sua phrase e a profundeza de seus conhecimentos.

Cheio de glorias Victorino Pereira jamais dormiu sob os louros conquistados e num labutar constante, lá proseguiu a notavel personalidade do mestre, na senda admiravel encetada !

Cirurgião de uma pericia invejavel, não ha conta as intervenções operatorias em que a mão firme e delicada de Manoel Victorino colheu victorias, salvando centenas de doentes entregues aos seus sollicitos cuidados.

{ Sua penna jamais permaneceu ociosa

e ahí ficam exharadas em letra de forma os seus admiraveis escriptos sobre os mais variados assumptos sempre do maior interesse.

Deixamos aos bibliographos a enumeração completa dos trabalhos do grande vulto pelos quaes se póde afferir o alto gráo de proficiencia e talento de que era elle dotado.

Orador consumado, suas palavras extasiavam os auditorios pela grandeza de sua imaginação, pela facilidade de sua dicção e descommunal erudição: era uma palavra que arrebatava, que fascinava mesmo !

Arrastado pela paixão politica Victorino sacrificou, em má hora, a sua brilhante carreira de professor e não tardando no entretanto que conseguisse se collocar em posição saliente, chegando em pouco a occupar o cargo de Presi-

dente da Republica.

Por ultimo, jornalista dedicado, Manoel Victorino teve o segredo de conquistar todas as opiniões que o acceitavam em qualquer terreno pela riqueza das suas palavras, producto do seu estudo e locuções incessantes.

O seu espirito superior, posto ao serviço das grandes causas teve de baquear ante o mórbe traçoeiro e insidioso que o prostou de vez, roubando á Patria um dos seus mais queridos filhos.

Em nome da Directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, do qual era o mui estimavel extincto, digno Membro Fundador, viemos trazer a esta solemnidade as expressões do elevado apreço que nos merecia Manoel Victorino.

Sua vida representa um livro de pa-



ginas admiraveis que deixaram atraz de si um rastro de luz sobrevivente ao pó das sepulturas e, parodiando Barahona Vega podemos dizer que: "em uma palavra - mostraram que os centros da vida affectiva no homem - o cerebro e o coração - são susceptiveis de creações e de impulsos que invocam o direito da immortalidade !"